

Relatório Anual de Atividades

2019



2 ANOS DE IMPACTO!



2 anos de Bauhinia!



Nossas atividades são focadas em projetos de geração de renda que tragam benefícios para as comunidades e o meio-ambiente



Construímos soluções junto com as comunidades. Nossas parceiras se tornaram protagonistas do processo de mudança



Aprendemos muito com as iniciativas locais e juntamos nossas expertises para sermos mais fortes.



Para aperfeiçoar nossas competências nossa equipe terminou uma especialização em Educação Ambiental. Está finalizando um MBA em Gestão de Projetos. Está com um mestrado em desenvolvimento sustentável em andamento e iniciou uma graduação em Pedagogia.



**Estivemos presente em:
96 reuniões
21 eventos**



Cuidamos de 6 projetos. Dentro deles na temática de gestão de resíduos, agricultura familiar, empreendedorismo e educação ambiental



+ de 2000 pessoas beneficiadas com nossas atividades

Nossa história



A Bauhinia surgiu com o objetivo de oferecer serviços ambientais em prol da conservação do meio ambiente. Assim, eu (Anita Valente da Costa) e a Camilla Eboli Casella nos unimos para colocar nossas ideias em prática.

Começamos com projetinhos simples que começaram a dar forma para a Bauhinia. Queríamos oferecer serviços acessíveis e de qualidade para que pudéssemos acessar todos os tipos de pessoas, desde o pequeno agricultor até uma empresa.

A Izabela Alves Borba, amiga de infância, vizinha, que cresceu juto comigo, brincando de bola e fazendo atividades no escoteiro procurou a Bauhinia. A Iza gostou da ideia de existir uma iniciativa de mulheres. A Iza não só acreditou em nossas ideias como passou a fazer parte da equipe. Logo depois ganhamos a Engenheira Biotecnológica Laryssa Alves Borba na nossa equipe de recém formadas, para fazer parte de um projeto sobre gestão de resíduos.

O último ano de Bauhinia entre 2018-2019 trouxeram muitas novidades. Agora com mais projetos, novos parceiros, com a equipe crescida (em 2019 a Camilla Moura passou a compor a equipe), também tivemos uma dupla de mentores que nos auxiliaram em nossas atividades e fortaleceram o nosso trabalho.

Conhecendo a nossa história, acredito que através deste relatório seja possível mostrar a nossa luta diária de manter um negócio social acontecendo, e mesmo com poucos recursos, conseguimos trazer benefícios econômicos e sociais para as comunidades, que juntas fazemos milagre.

Boa Leitura,
Anita Valente da Costa
Fundadora da Bauhinia

Nome "Bauhinia" (Se fala "Bauínia"):

O nome da empresa Bauhinia, vem de uma árvore, do gênero botânico "Bauhinia" que é popularmente chamado de "pata de vaca". Este gênero reúne mais de 300 espécies pelo mundo, existindo 39 espécies que são unicamente brasileiras. A Bauhinia é uma árvore que conecta os ecossistemas brasileiros e o meio-urbano (já que é uma árvore muito usada no paisagismo nas cidades, temos certeza que tem uma Bauhinia no seu caminho no dia-a-dia em São Paulo). Por isso que escolhemos ela para nos representar, pois queremos conservar os sistemas brasileiros combatendo os problemas sociais das cidades e reconectar as pessoas com a natureza para um mundo melhor.

Agora quando você encontrar uma "pata de vaca" na rua você lembrará da gente!



Nossas bases:

Os projetos da Bauhinia são pautados por agendas internacionais, pesquisa e conhecimento tradicional, com os princípios de conservação do meio ambiente e bem estar social.

De forma simplificada, sempre se assentarão no tripé:

- . Educação ambiental;
- . Conservação da natureza;
- . Benefícios para as comunidades (que elas sejam protagonistas das ações de mudança)



Nossos trabalhos se baseiam na Agenda 2030, plano de ação elaborado pela ONU. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas

Mentores:

A Bauhinia também conta com um a dupla de mentores voluntários que auxiliam e aperfeiçoam os nossos serviços com suas experiências profissionais.



Pedro Alexandre Schulz

Administrador formado pela Universidade de São Paulo (USP), profissional da área de Inteligência de Mercado, com experiência em empresas de aplicativos, agricultura, pesquisa de mercado e, atualmente, farmacêutica, onde exerce função de consultoria de mercado. Entende que toda dificuldade sempre é superável se o grupo estiver engajado e focado.



Joamar Meira

Publicitário formado na Universidade Mackenzie e com experiência no mercado de comunicação desde 1995. Já trabalhou em agências de publicidade e outras de design gráfico. Especialista em criar, desenvolver, resgatar e descobrir marcas. Em 2019 abriu sua própria agência, a Ânima Brands Strategic Soulful Design e acredita que quando dividimos o amor, nunca ficamos com menos.

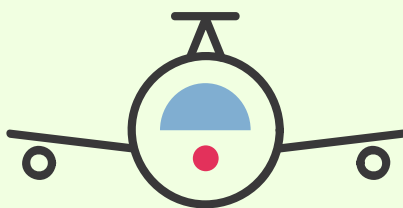
Sobre a Bauhinia

Problemas que queremos resolver - de baixo para cima

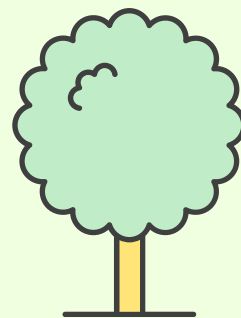
As iniciativas socioambientais gastam muita energia tentando se manter ativas. Em substituição às iniciativas inativas surgem outras que passam pelo mesmo processo, sem que os objetivos sejam atingidos ou resultando em muita demora até que os efeitos atinjam a comunidade envolvida com o projeto.



A Periferia recebe uma série de projetos que pretendem resolver problemas sociais. Porém por ser escrito através da ótica de quem não está vivenciando os problemas no dia-a-dia, acaba que o impacto positivo previsto seja mínimo ou nenhum por não ter participação da comunidade na fase de planejamento, execução e finalização do projeto



Existem iniciativas muito boas acontecendo nas periferias, que possuem um conhecimento enorme pelas suas comunidades, que com o uso de ferramentas técnicas e científicas podemos ajudar elas a decolarem.

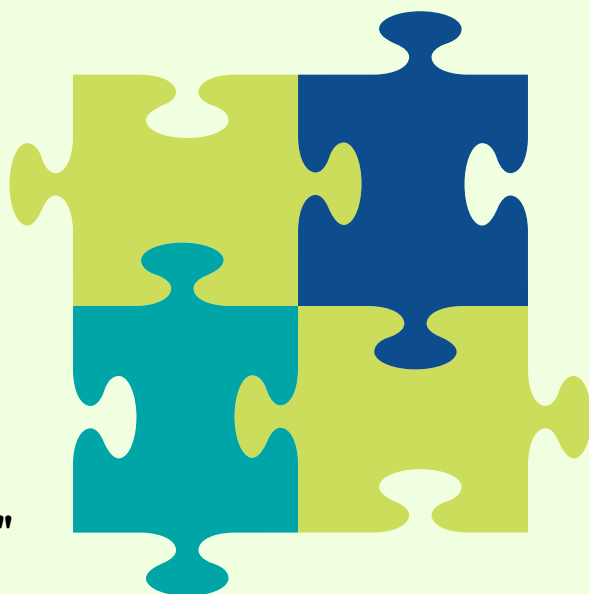


Para a conservação do meio ambiente é preciso combater os problemas sociais. Precisamos conectar as pessoas que vivem no meio urbano com as áreas verdes próxima aos lugares de convívio

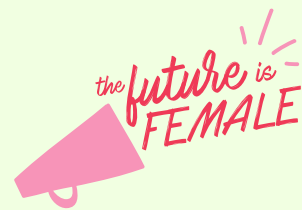
Precisamos nos unir, cada iniciativa é uma peça do quebra-cabeça para resolvermos os problemas socioambientais!

Assim, temos como missão

"Ser uma empresa socioambiental que empodera ideias de mudança para um mundo melhor, através da conservação ambiental, reconhecendo as potencialidades e sonhos de cada iniciativa e pessoa com que trabalhamos."

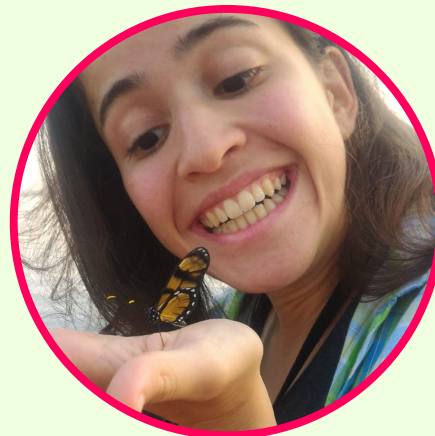


Mulheres que fazem a Bauhinia:



Anita Valente da Costa

Ecóloga pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), estudante de MBA da Universidade de São Paulo (USP - ESALQ) em gestão de projetos, Mestranda em Conservação da Biodiversidade e Sustentabilidade no IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas. Voluntária nos Escoteiros. Experiência com organização de mutirões comunitários, pesquisa científica e gestão de projetos.



Izabela Alves Borba

Turismóloga formada pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Relações Públicas formada pela Faculdade Casper Líbero. Especialista em Educação Ambiental na UNINTER. É voluntária nos escoteiros. Experiência com projetos de comunicação voltados a trabalhos comunitários. Ama tudo que conecta o mundo e sonha em melhorá-lo.

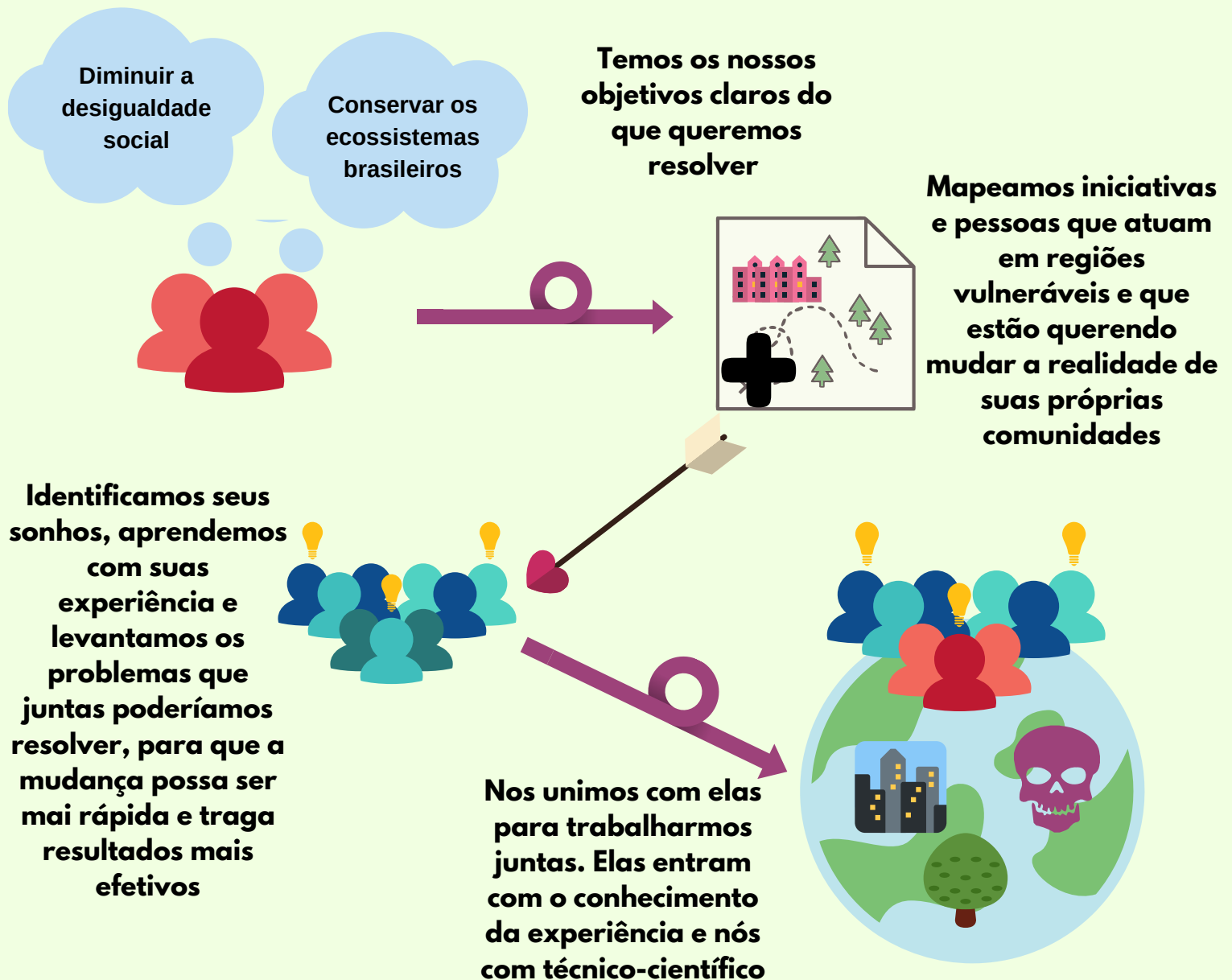


Psicóloga formada pela Universidade São Judas Tadeu (USJT) atua na área cognitivo comportamental, Pedagoga em formação pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP). Desenvolveu pesquisa com ansiedade e depressão no meio universitário. É voluntária nos escoteiros. Experiência com projetos voltados para as crianças. Vê nas crianças o futuro para melhorar o mundo.



"Nossa equipe é personalizada de acordo com as necessidades do projeto e pode contar com ecólogos, turismólogos, comunicadores, biólogos, engenheiros ambientais e biotecnológicos, pedagogos, educadores, geólogos, geógrafos e sociólogos."

Metodologia de Trabalho - "De Baixo para Cima"



Porque trabalhar com sustentabilidade junto com as comunidades?

- Evitamos o efeito "TOP-DOWN", em que a ótica de quem planeja e executa o projeto não é compatível com a realidade de quem vai receber os projetos;
- Tornamos o processo mais do que participativo, tornamos o processo de fato da comunidade;
- Damos visibilidade a iniciativas e pessoas que querem mudar a realidade de onde moram;
- Valorização de todos os tipos de conhecimentos, inclusive o da experiência;
- Resultar mais impacto e satisfação de quem recebe os projetos socioambientais.

Nossos projetos



1- Rebola Queixo

Projeto realizado por:



Sítio Paiquerê

Em parceria com:



Nossos objetivos:

- Diminuir o desperdício de alimentos dentro da produção do sítio através de um grupo de consumo consciente (escoando produtos que não conseguem ser vendidos via cooperativa ou por falta de padrão de mercado);
- Dar acesso aos participantes do grupo à diferentes alimentos, conscientizando sobre as estações e ciclos de cada produto;
- Aproximar o consumidor da realidade do agricultor;
- Garantir ao agricultor uma renda fixa mensal;



Sobre o Projeto:

O projeto surgiu para minimizar a perda da produção e aumentar a renda do agricultor. Os problemas de escoamento foi levantado pela agricultora Tomi, e através de um estudo construímos juntas o projeto Rebola Queixo. O Projeto chama "Rebola queixo", porque é um termo muito usado pela Tomi que traduz a ideia de comer. Então hora do almoço no sítio Paiquerê é "hora do rebola queixo".

Criamos um modelo de cestas, em que formamos um grupo de pessoas dispostas a experimentar produtos diferentes, sem escolher o que vem, e a receber itens que estão fora de padrão do mercado ou produtos que não conseguem ser vendidos via Cooperativa. As entregas são feitas em dois pontos, o que diminui a pegada de carbono e os custos de logística. Dessa maneira as famílias tem acesso a alimentos orgânicos de boa qualidade por um preço acessível comparado ao mercado, além de contribuírem para que o sítio Paiquerê diminua o desperdício de alimentos na produção, estimule a agricultura na periferia e que a agricultora melhore sua renda.



**Foram escoadas
7 toneladas de
comida que não
havam padrão de
mercado ou que não
houve comprador.**



**As cestas
impactaram 13479
reais no caixa do
sítio no período de
nove meses,
disponibilizando
apenas 2h para sua
montagem, 1 hora
para sua entrega.**



**As famílias
participantes
tiveram acesso à
72 itens diferentes
entre eles frutas e
verduras.**



**Apoiamos e
incentivamos a jovem
Natasha, que reside na
região, a criar um gupo
de consumo na
periferia para
aumentar o acesso dos
produtos e alcançar
pessoas que moram
próximo ao sítio.**



**21 Famílias
consumiram de
forma consciente,
respeitando a
natureza e quem
produz seu
alimento.**



**A equipe para a
execução do
projeto foi enxuta,
o que contribuiu
para a otimização
do recurso
financeiro (quatro
pessoas).**



**Formando um
grupo de consumo
consciente na
mesma região do
sítio (Zona Sul de
SP) e definindo
apenas dois pontos
fixos para a
entrega dos
alimentos, facilitou
a logística para o
agricultor e diminui
a pegada de
carbono do
projeto.**



Foto 1 - Tomi separando Rabanete, Foto 2 - Natasha fazendo colheita das suas cestas, Foto 3 - Reunião com o grupo de consumo consciente, Foto 4 - Colheita do tomate, Foto 5 - Izabela pesando as porções de hortaliças e foto 6 - colheita na estufa.

2- Padaria Artesanal - Escoteiros do Brasil



Projeto realizado por:

Financiado pela:



Nossos objetivos:

- Transmitir Conhecimento e habilidades em panificação para as comunidades de São Paulo.
- Estimular não ocorra o desperdícios de alimentos através de receitas sustentáveis;
- Estimular o empreendedorismo nas comunidades;
- Despertar o interesse por alimentos saudáveis;
- Criar multiplicadores de hábitos saudáveis nas comunidades e nas unidades escoteiras locais;
- Abrir a Centro Escoteiro Jaraguá para a comunidade o entorno;



Sobre o Projeto:

A Padaria Artesanal é um projeto dos Escoteiros do Brasil – Região de São Paulo, financiado pela Cargill, para levar receitas saudáveis e deliciosas de pães para comunidades de São Paulo. A iniciativa abrange escoteiros e não escoteiros, ou seja, qualquer organização pública ou privada pôde participar das atividades proporcionadas pelo programa. Para a execução do projeto nos baseamos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para que pudéssemos contribuir efetivamente através do nosso projeto para a Agenda 2030.

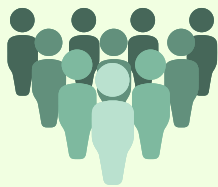
O projeto alcançou seu público em duas frentes:

1) Cursos no Centro Escoteiro Jaraguá (CEJ) – São Paulo/SP

Os cursos utilizaram a estrutura do Centro Escoteiro Jaraguá às quintas-feiras com duração de 4 horas.

2) Oficinas em comunidades e unidades escoteiras locais

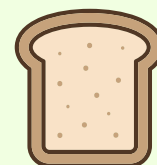
Grupos escoteiros receberam oficinas conforme solicitação. Além disso, organizações da sociedade civil também puderam solicitar oficinas para suas comunidades, visando o desenvolvimento comunitário.



+ de 1500 pessoas
receberam aula de Padaria
Artesanal.
Todas as regiões da Capital
Paulista receberam oficinas
do Programa



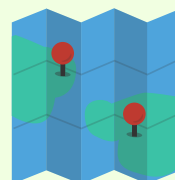
A equipe de instrutores,
segundo a Avaliação, recebeu
uma avaliação positiva, em
que a maioria dos alunos
avaliou como “Excelente” ou
“muito bom.”



928 pães foram
feitos e distribuídos
em áreas carentes



Foram realizadas 48
oficinas externas e 16
cursos no Centro
Escoteiro Jaraguá



foram mapeados 40 projetos espalhados
pela cidade de São Paulo, fizemos contatos
e conseguimos convidá-los para participar
dos cursos no centro escoteiro, além de
terem a possibilidade de receberem as
oficinas em suas sedes.



Foto 1 - Oficina nos escoteiros, Foto 2 - Oficina no Centro de Cidadania da Mulher Santo Amaro, Foto 3 - Curso no Centro Escoteiro Jaraguá, Foto 4 - Oficina no Centro de Cidadania da Mulher Capela do Socorro, Foto 5 e 6 - Oficina no colégio Estadual.

3- Direto e Reto!



Projeto realizado por:



O que queremos resolver?

- Criar um catálogo de serviços para que a cooperativa diversifique a entrada de dinheiro em caixa;
- Valorizar outras expertises que a cooperativa já tem e atua, como educação ambiental e gestão de resíduos através da oferta de outros serviços;
- Profissionalizar a prestação de serviços dentro da instituição para alcançar outros clientes;
- Aumentar o alcance do trabalho da cooperativa, em que cada vez mais pessoas conheçam a Cooperpac.



Sobre o Projeto:



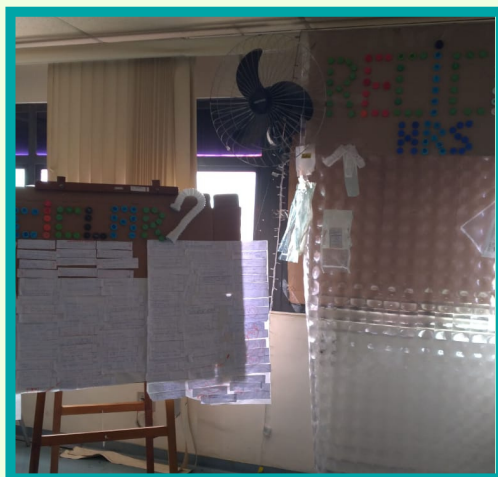
Valorizando os princípios da economia solidária, a cooperativa busca proporcionar atividades remuneradas a jovens e adultos, com especial atenção aos cidadãos acima de 45 anos com dificuldade, de retornar ao mercado de trabalho, além de trazer impacto ambiental positivo.

Acreditamos que reciclar, recicla vidas. Por isso, temos o objetivo de valorizar os trabalhos das cooperativas de reciclagem. Separar os resíduos de forma correta e destina-lo como matéria prima para novos produtos faz parte do nosso trabalho, mas também somos capazes de proporcionar aos diferentes públicos serviços de gestão de resíduos e educação ambiental. O projeto Direto e Reto veio para diminuir o número de atravessadores na cadeia de mercado. Vamos direto pro consumidor e juntos destinamos o resíduo pro lugar correto, sem depender de uma empresa e geramos renda para a comunidade do Grajaú.

Projeto
em
ação!

Atividades realizadas

- Oficina de Educação Ambiental no Hospital Regional Sul

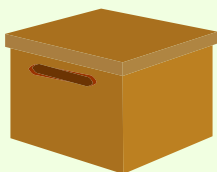


Evento realizado pelo Hospital Regional Sul, em que contamos a história da Cooperativa e sobre a importância da reciclagem para a sociedade e o meio ambiente.

- Oficina na Hamburgueria Pantchos' Burger House, para a separação de resíduos e destinação a cooperativa



Capacitação da Equipe de funcionários da Pantchos' House Burger, sobre cooperativas e impacto socioambiental na periferia. A capacitação foi feita devido a Cooperpac abrir um novo ponto de coleta no estabelecimento.



Criamos uma área de vendas e parcerias estratégicas dentro da Cooperativa.



Através do catálogo de serviços e reestruturação do programa de educação ambiental, abrimos 3 pontos de coleta e fizemos parceria com três escolas para criar a gestão de resíduos e criar programas de Educação Ambiental.



Esperamos para 2020 abrir mais 20 pontos de coleta e educar para reciclar aproximadamente 300 pessoas.

4- Csa Sítio São José

Projeto realizado por:



O que queremos resolver:

- Diminuir as dificuldades dos agricultores, deixando-os mais confortáveis na hora de lidar com a adversidade no campo;
- Incentivar o modelo de CSA;
- Incentivar a alimentação saudável e sustentável;
- Criar um vínculo entre o produtor e comunidade que se alimentam dos produtos cultivados;
- Estreitar a relação de quem produz com quem come;



Sobre o Projeto:

O projeto consiste em auxiliar uma família de agricultores a criar um CSA ("Comunidade que sustenta/apoia a agricultura"). A criação de um CSA é uma forma alternativa ao consumo comum de orgânicos. Além de você tirar os intermediários da cadeia, você faz com que um grupo de pessoas compreendam e se sensibilizem com quem produz, em que este grupo estará disposto a arcar com as despesas do agricultor no período de um ano.

A formação do grupo é feita em parceria com o CSA São Paulo. As pessoas que vão investir e alimentar das frutas e verduras que foram produzidas são denominadas co-produtoras. Ser um co-produtor e transformar é mudar o papel de consumidor para "apoio", pois ao escolher de participar de um CSA, cada membro participará ativamente nas decisões e processos da produção do alimento até chegar na mesa. O CSA é uma forma de unir pessoas para que todos usufruam de forma positiva o cultivo do alimento.

Projeto
em
ação!

5 - Reconecta - Programa de Educação Ambiental



Acreditamos que o distanciamento das pessoas com a natureza é a principal causa dos problemas ambientais, desvalorizando o que realmente é importante. Assim, pretendemos que os projetos aplicados à educação ambiental engajem pessoas e despertem ideais de preservação da natureza e de cuidado com o próximo.

A Bauhinia Socioambientais oferece atividades, palestras oficinas e vivências, de forma didática e customizada, para todos os participantes terem a melhor experiência e se reconectem com o meio ambiente. Além de criar o polo de educação ambiental Paiquerê (que vocês vão conhecer ele daqui a pouco).

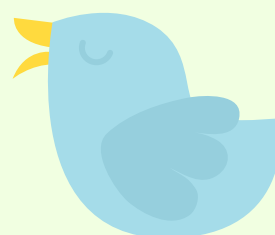
- Vivência Barco Escola
- Oficinas Externas
- Polo de Educação ambiental Paiquerê

5.1 Vivência Barco Escola

Vivência realizado por:



No segundo semestre de 2018 inauguramos o programa Barco escola a ideia é receber grupos de todas as idades para uma vivência de educação ambiental embarcados em uma escuna na represa do Guarapiranga na zona sul de São Paulo. Este projeto acontece em parceria com SL Turismo (Agência de turismo do Capitão Sílvio e sua esposa Lúcia). Além de termos oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a Represa, pretendemos incentivar os empreendimentos locais da região.



Projeto
em
ação!

5.2 Oficinas Externas

Oficina de Horta

Realizada por:



Convidados:



Parceiros:

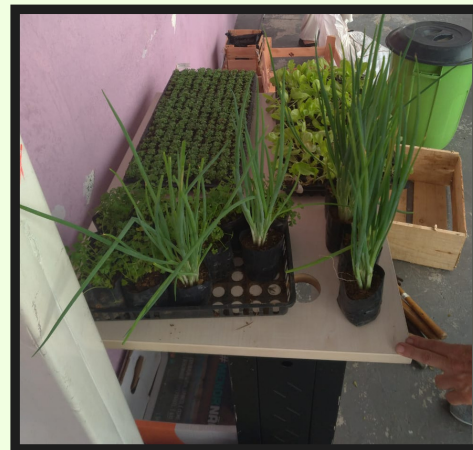


**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Centros de Cidadania da Mulher (CCMs)

Sobre a Oficina:



Em parceria com o Centro de Cidadania da Mulher Capela do Socorro, localizado no Grajaú. Realizamos uma oficina de horta com a Agricultora Tomi, que explicou sobre os ciclos na horta, os desafios da agricultura e como cultivar alguns produtos em casa. A oficina não se limitou para as mulheres, recebemos também a visita ilustre dos alunos da creche ao lado que fizeram suas hortinhas, sentiram diferentes texturas (terra, pedras e argila) e plantaram em suas hortinhas: cebolinha, alface e rúcula.

Oficina Águas Brincantes:

Realizada por:



No evento que água é essa, na Unibes Cultural. Criamos junto com a Horizonte Sustentável uma oficina com jogos e brincadeiras chamada "Águas brincantes". Na oficina tinha atividades sobre como funciona os rios, animais aquáticos, poluição aquática. Era só chegar e brincar. Feito para todas as crianças, até aquelas maiores de idade.

Workshop Ferramentas Práticas para Educação Ambiental



Oficina realizada por:

Local:

Convidadas pela:



Participamos da XXX Semana de Estudos do Curso de Ecologia da Unesp de Rio Claro. Levamos o nosso workshop de ferramentas práticas para executar atividades de Educação Ambiental. A experiência foi incrível, o processo de ensinar sempre é recíproco!



Oficina Eureka

Realizada por:

Convidada:



A oficina Eureka foi realizada pela Andressa Batelochio junto com o Grupo de Trabalho de Saneamento e Recursos Hídricos. Foi realizada na Unibes Cultural no dia 22.03 no é o dia da água. A oficina tratou sobre os problemas da educação e da água com o uso de ferramentas de aprendizagem criativa, além de trazer para os profissionais. A bauhinia além de fazer um relaxamento inicial com exercícios de meditação contou um pouco sobre sua experiência em trabalhar com educação.



5.3 Polo de Educação Ambiental Paiquerê

O Polo de Educação Ambiental tem sede no sítio Paiquerê e está localizado na Ilha do Bororé, que fica dentro da APA Bororé Colônia (Área de Proteção Ambiental). Por mais que o local seja popularmente chamado de "ilha", ele é na verdade uma península banhada pela represa Billings.

O contato com a natureza torna a área do sítio o lugar ideal para a prática de cursos e excursões de estudo do meio, além de ser um ótimo lugar para visualização de pássaros, visitas a plantações de orgânicos, passeios de barcos, observação da flora local dentre outras atividades ecológicas. Não podemos esquecer de comentar que esta região de alta relevância ecológica fica dentro da cidade de São Paulo.

No início de 2018 a Bauhinia - Serviços Ambientais uniu forças ao Sítio Paiquerê para juntos realizarem um sonho em comum: criar um polo de educação ambiental.

Workshop: Participação Humana na Sustentabilidade

Realizada por:



Convidados:

Daniel Venturini
Gabriela Goulart



Workshop "Participação Humana na Sustentabilidade" foi organizado pela Bauhinia - Projetos Socioambientais, Atlas Florestal e profissionais voluntários que trabalham com iniciativas de conservação da biodiversidade, educação e projetos sociais. A ideia surgiu quando as duas empresas perceberam a importância de engajar os diferentes atores de um projeto para que ele seja bem sucedido. Engajar é fazer com que todos os integrantes do projeto ou das iniciativas de sustentabilidade sintam-se parte integrante dos mesmos. Assim, dividimos o workshop em grandes temas de como engajar pessoas para: financiar, executar, apoiar ou mesmo receber e colaborar com uma iniciativa em sua comunidade).



Cursos, Vivências no Polo de Educação Ambiental

Realizada por:



Cliente Vivência:



Curso sobre Como vender orgânicos?

O Sítio Paiquerê recebeu representantes de 8 Aldeias indígenas da região de SP, que participaram no sítio, uma das aulas do curso de agricultura. A aula foi voltada para negócios (de como vender, como aumentar a chance de cestas, quais modelos você pode vender). Teve compartilhamento de saberes, feijoada vegana e reflexões de como conciliar preservação e empreendedorismo nas comunidades indígenas.



Curso Introdução à Agricultura Biodinâmica

Criamos o curso junto com a agricultora Tomi, para que os participantes aprendessem técnicas simples para começarem a cultivar produtos orgânicos pelo manejo da agricultura biodinâmica. O curso foi um sucesso devido a prática estar presente o tempo todo, e também por ter momentos para que as histórias e experiências de vida da agricultora pudessem ser compartilhadas. Criar um curso que valorize o conhecimento de quem é agricultor valoriza o profissional e contribui para que esse tipo de conhecimento que não estão em livros, chegue nas pessoas.

Vivências no Paiquerê

Este ano recebemos três grupos do Sesc e um de professores de diferentes escolas para conhecerem o Sítio Paiquerê. Na Vivência toda a alimentação é feita pela família proprietária do sítio, com produtos frescos que são cultivados na horta.

O passeio pelo sítio deixa os participantes em contato com obras de artes, natureza (por ter um Ninhal de garças e área conservada dentro da propriedade), visita na horta e nas estruturas adaptadas para o cultivo dos orgânicos.



Café na Roça

O Café na Roça teve sua primeira edição em Janeiro de 2020. A ideia é que esta vivência entre na Agenda de turismo da região. O café-da-manhã é feito pela família do sítio Paiquerê, depois de degustarem alimentos deliciosos, saudáveis com ingredientes colhidos no sítio, tem a visita pela horta coma agricultora. No final ainda é possível fazer a feira, levar produtinhos frescos colhidos no dia, geléias, cafés entre outras receitas clássicas da família.



6 - Eventos e Concursos



"Criança do Futuro"
Evento de dia das crianças realizadas no Parque Residencial Cocaia.



"Família Cooperpac"
Evento de final de ano da Cooperativa de catadores Cooperpac, no centro cultural Grajaú.



"Virada Sustentável"
Mutirão de melhoria na praça do Bororé, puxado pela Casa Ecoativa.



"Recicla Vidas"
Mini-documentário dirigido pela aluna Natasha Kido com ajuda da Bauhinia sobre a Cooperpac. Ficamos entre as 25 histórias inspiradoras do mundo no concurso Megacities Shortdocs

7- Pesquisas Realizadas/Andamento Dentro da Bauhinia

Trabalhos de conclusão de curso pós-graduação:

Título: Experienciar. A Educação Ambiental Informal Sob a Ótica da Experiência

Autora: Izabela Borba

Ano: 2019

Título: O Uso do Modelo C para Projetos Sociais Simples em uma Cooperativa de Reciclagem

Autora: Anita Costa

Pesquisas em Andamento

Como áreas preservadas influenciaram o modo de vida das Comunidades Ribeirinhas Pantaneiras.

Autores: Anita Costa, Rafael Chiaravalloti e Miráira Manfroi

8 - Lojinha Bauhinia

AI QUE PREGUIÇA!



Acreditamos que a educação, a arte e a conservação ambiental são meios para solucionar problemas socioambientais em nossas comunidades.

Fizemos parceria com a Julia, que tem 22 anos e cursa Artes Visuais na Unesp de Bauru. Ela começou sua vida profissional cursando Desing Gráfico, e fazendo este curso descobriu que gostava muito de artes e quando o concluiu decidiu estudar Artes Visuais. Hoje em dia atua nas duas áreas; faz ilustrações, projetos gráficos, pinturas e esculturas! Sintonizadas, decidimos nos unir para divulgar a fauna da mata atlântica através do seu trabalho, estampando sua obra em nossas camisetas.

Criamos juntas uma camiseta com uma espécie ilustre da Mata-Atlântica, a Preguiça! Escolhemos ela porque é um dos animais que são possíveis visitar em Parques dentro da cidade de São Paulo. Ao adquirir uma das nossas camisetas - "Ai que preguiça!", você contribui financeiramente para manter nossos projetos de educaçãoa periferia de SP.



PARCERIA MULKSTORE



Para aumentar nossos produtos na linha sustentável, fizemos uma parceria com uma empresa local chamada "MULKSTORE". A Mulkstore tem o objetivo de conscientizar as pessoas a mudarem seus hábitos referente ao consumo de descartáveis. Assim, quando vamos para eventos, levamos sua marcar e seus produtos para que as pessoas consigam aprender com a Bauhinia também.



Nossos agradecimentos

Agradecemos imensamente a todos que colaboraram com a Bauhinia este ano. Graças a vocês, suas experiências, conhecimento e empatia pelo nosso sonho, conseguimos crescer, aprender e seguir em frente na nossa missão. A vocês obrigada, com todo nosso carinho e amor, Anita e Izabela.



**Marlene
Nascimento**



Luiz Camargo



**Capitão Sílvia e
Dona Lúcia**



Zuleica Costa



Berenice Quirino



Samantha Orui



Gabriela Goulart



Daniel Venturini



Katia Moura



Júlia Nogueira



Rodrigo Calaboni



Sheilla Uberti



Tomi Kunikawa



Sergio Milani



Natacha Candido



Natasha Kido



Pedro Schultz



Joamar Meira

Parceiros





Entre em contato!



contato@ecobauhinia.com



<http://bauhinia.com.br/>



Anita (11) 99714-7365

Izabela (11) 99646=1320